

ALGUMAS AQUISIÇÕES TERAPEUTICAS EM OFTALMOLOGIA

J. MENDONÇA DE BARROS
Oculista do Sanatório "Padre Bento"

Ano a ano vem a terapeutica oftalmologica evoluindo, acompanhando o evoluer geral de toda ciencia, para diante, pesquisas sendo feitas em todas as partes do mundo e tendentes a colocar em mãos do especialista recursos com que possa lutar contra os processos toxicos, infecciosos ou de natureza outra, cujo numero parece aumentar sempre e sempre a medida do progredir da humanidade.

Um resumo ligeiro faremos aqui de algumas medidas terapeuticas empregadas nestes ultimos anos em Oftalmologia e que encontram sua applicação na Oftalmologia de Leprosaria.

VITAMINAS — O momento é das vitaminas: só se fala nelas, suas indicações curativas se alargam a cada instante ao mesmo tempo que e evidente o progresso no estudo químico dessas, até ha pouco, misteriosas substancias, algumas delas já passíveis de ser obtidas sinteticamente, havendo um numero regular de doenças oculares em que uma deficiencia de tais fatores toma parte importante. (1) Interessam-nos principalmente as vitaminas A e C.

A vitamina A está especialmente associada com a hemeralopia e a queratomalacia: sua introdução em Leprosario pode ser justificada pela ação epitelisante extraordinaria que apresenta e á qual recorremos em erosões de cornea e como um meio protetôr nos casos de queratite por lagofthalmia decorrente de paresia ou paralisia do orbicular. É arma que se precisa manejar com cautela, pela possi-

(1) — S. R. Gifford — Ocular therapeutics — Lea & Fehiger, 1937.

bilidade, nos casos de uma erosão infectada de cornea, da formação de camada epitelial por cima da mesma transformando a ulcera em um abscesso de cornea. Embora não esteja propriamente debaixo da rubrica de "Clinica de Leprosario", sendo antes um acidente em clinica dessa natureza, queremos referir o caso de paciente que fez uso de ultra-violeta sem a necessaria proteção pelos oculos apropriados, o que lhe acarretou o conhecido quadro da fotofobia intensa, lacrimejamento, blefarospasmo, ligado a erosões superficiais de cornea sempre extremamente dolorosas ; a aplicação local do Halverin sanou tudo de maneira espetacular.

Mencione-se de passagem o que diz GIFFORD : "o uso local de vitamina foi recentemente defendido por alguns oftalmologistas, mas não se pode dizer que este metodo de administração seja de valor provado" (1) —

É dos ultimos anos a obtenção sintetica da vitamina C, SZENTGYORGYI com SWIRBELY, em 1932, mostrando que o acido hexuronico por ele obtido representava a vitamina anti-escorbutica C; em 1933 REICHSTEIN obteve o acido 1-ascorbico, levogiro, identico á vitamina C natural (2).

Não ha doença ocular provadamente de origem de deficit de vitamina C; sua importancia porém, na manutenção da integridade das substancias intercelulares por todo o organismo sugere como diz GIFFORD (loc. cit.) que "deficiencias muito leves para poderem resultar no escorbuto clinico possam ter efeito deleterio sobre os tecidos oculares. Assim hemorragias inexplicaveis para o lado dos olhos podem ter uma relação com esta deficiencia (hemorragias recorrentes no vitreo de jovens, de habito atribuidas a tuberculose dos vasos retinianos, condições semelhantes após operação de catarata, etc.)"

Sua relação com o metabolismo do cristalino ainda é um fato de conhecimento incompleto e sua influencia na evolução da catarata senil é uma possibilidade interessante. A ação anti-alergica que lhe é atribuida por HOCHWALD fez-nos aplica-la na *reação ocular* associada ou não á reação geral, obtendo resultados sempre animadores; em alguns casos, a melhora geral do paciente, principal-

(1) — S. R. Gifford — loc. cit.

(2) — STEPP-KUHNAU-SCHROEDER — As vitaminas e seu emprego terapeutico, trad. do Dr. RAUL MARGARIDO, ed. Melhoramentos, S. Paulo.

mente do ponto de vista nutrição, foi estupenda, a ponto de precisarmos dosar a soma de medicamento que recebiamos mensalmente, pelo grande numero de doentes que o pediam. Continuamos aplicando a vitamina C, e esperamos voltar mais tarde com resultados mais completos.

Algumas vezes associamos a vitamina C ao calcio coloidal, com ou sem vitamina D.

ATOFANIL E CYLOTROPINA — São dois medicamentos que, também, teem sido largamente empregados, especialmente o ultimo. A isso fomos levados por um relato de NIZETIC no Kl. Mon de 1937, p. 658, o qual usando um produto similar diz de sua experiencia em doenças do segmento anterior do olho. Aplicamo-lo principalmente em certos casos rebeldes de Irite aguda em que falharam os outros tratamentos. É uma medida terapeutica altamente sugestiva dada a maneira de eliminação da droga.

AUTOHEMOTERAPIA — No relato que E. V. L. BROWN apresentou ao XIV Concilium Ophtalmologicum, reunido em 1933 em Madrid, e relativo á tuberculose ocular, vem citado o metodo empregado por SCHIEK, de Vuerburg para tratamento de lesões uveais, e que consiste na injeção de sangue do proprio paciente na camara anterior, portanto uma autohemoterapia intraocular. Este metodo nos pareceu muito interessante, especialmente como tentativa terapeutica para os nodulos irianos que, no estado atual de nossos conhecimentos, estão completamente fora de combate, entregues a si mesmos. Estamos iniciando as tentativas e voltaremos posteriormente ao assunto.

MIDRICAINA — Em lugar aparte fazemos o estudo clinico das tão temidas complicações agudas que não raramente atingem o individuo doente de Lepra e que constituem um verdadeiro fantasma, ameaça permanente á integridade anatomica e funcional de um de seus mais nobres órgãos.

Fazendo-se uso dos meios de que podemos lançar mão, procuramos combater a reação no seu periodo inflamatorio franco: temos, depois, cessada a fase aguda que lutar com suas consequencias, entre as quais merecem relevo especial as sineqrias posteriores pelos danos que podem originar, especialmente o glaucoma secundario.

A atropina nem sempre é eficaz neste escopo, mesmo se a usando em substancia como não poucas vezes fizemos, sem qualquer conse-

quencia desagradavel. A injeção sub-conjuntival de adrenalina foi eficiente em uns poucos casos de sinequia recente e não muito extensa. Necessario se torna um medicamento de ação mais poderosa e este foi achado na chamada *Midricaina*, até bem pouco somente vendida pelo Hospital Moorfields, de Londres, de obtenção difficil, portanto, e que pudemos experimentar em dois pacientes graças ao dr. MOACYR ALVARO que para nós obteve algumas ampoulas, quando de sua ultima viagem á Europa. O magnifico livro de Gifford, ha pouco publicado e que constitúe fonte onde fomos beber varios dos conhecimentos esparsos acima, traz a formula da Midricaina, assim batizada por FLYNN, e que consta do seguinte:

Sulfato de atropina	gr. 1/60
Clorhidrato de cocaina	gr. 1/10
Adrenalina levogira.....	gr. 1/600
Cloreto de sódio	gr. 1/80
Clorbutol.....	gr. 1/120

Em ampoulas com 0,36 cc. de agua distilada; injete-se 0,3 por via sub-conjuntival.

A ação da Midricaina é bem mais potente que o efeito isolado de qualquer de seus componentes.

RESUMO

A. faz ligeiro resumo de algumas medidas terapeuticas que ultimamente vem pondo em pratica no Sanatorio "Padre Bento" visando não tanto combater as lesões especificas da Lepra como lutar contra algumas complicações sobretudo as decorrentes da reação leprotica ocular. Cita: as vitaminas especialmente A e C aproveitando a ação epitelisante da primeira em casos de erosões de cornea ou como proteção no lagofalmo e queratite por lagofalmia e a anti-alergica da segunda na Irite difusa aguda; o atofanil e a silotropina recordando a experiencia de Nizetic com urna preparação similar á segunda em casos de doenças do segmento anterior; a autohemoterapia intra-ocular já tentada por v. Srhieck para os nodulos tuberculosos da iris e que o A. quer por em luta contra os nodulos leprosos da mesma membrana e, finalmente, a Midricaina como meio eficiente de combate ás sinequias posteriores sempre tão desenvolvidas após os surtos agudos de Irite.

SUMMARY

The A. summarises the therapeutic measures that he employs lately at the "Sanatorio Padre Bento", aiming not so much the specific lesions as some complications, especially those originated from the ocular lepra reaction. He quotes:

vitamins, especially A and C, profiting the epithelizing action of the former in the cases with corneal erosions or as protection to the lagophthalmos *racæ*, and Keratitis due to lagophthalmos, and the anti-alergic action of the latter in the acute diffuse iritis; *Atofanil and Cylotropina* repeating Nizetic's experiences with similar preparation to the second in casts of diseases of the anterior segment of the eye ; introduction of *patient's own blood*, unchanged, into the anterior chamber of the eye, after withdrawal of its aqueous, therapy already tried by v. Schieck for the tuberculous nodules of the Iris and that the A. wants to employ against leprotic nodules of the same structure; and finally, *dlydricain* (Flynn) as a efficient measure against the posterior synechia always strongly developed after the acute rasps of Iritis.